



BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Fundada em 20-12-45 — Reg.º no Cart. Especial sob nº 721.
Sede : Rua Mal. Floriano, 38 — Galeria Rosário — 5º andar.
Pôrto Alegre - Rio Grande do Sul - Brasil

Nº 4/5 - 15/10/70 - Dir. Div. Profa. Zelira Eichenberg - 1000 ex.

PEDAGOGIA NÃO-DIRETIVA

Prof. JACINTHO F. TARGA

Na Educação Física tem predominado sempre a Escola Ativa. Entretanto, ultimamente, tem havido muitos debates sobre se devemos seguir a Pedagogia Diretiva ou a corrente moderna da não-diretiva. No Congresso Mundial de Educação Física de Strasbourg, em 1969, os representantes belgas, insistiram pela técnica não-diretiva nas atividades de Educação Física, o que provocou acessos debates que se prolongaram horas além do horário normal. Há muito tempo notou-se uma grande reação aos exercícios comandados, mesmo os de ritmo musical da Calistenia ou de Niels Bukh e outros. Parecia que êsses exercícios automatizados viriam prejudicar a formação da personalidade individual, daí dar-se mais valor a exercícios em que houvesse oportunidade de cada um dirigir-se por si mesmo. Já em 1949, o Dr. Pièrre Seurin "insistia na fórmula de aprendizagem direta, pela vivência, sem intervenção do professor, a fim de deixar formar-se livremente as percepções e as reações de adaptação. Mais tarde o Dr. Le Boulch desenvolveu a idéia dos exercícios de coordenação dinâmica geral" (1) Von Laban por sua vez preconizava a teoria do treinamento pelo movimento (educação do movimento) que também, parece-nos fora a idéia de Gaulhofer e Streicher, na Áustria. Parece-nos que a improvisação, a criatividade, o impressionismo e o expressionismo na rítmica e na dança muito contribuíram para desenvolver essa idéia dentro da Educação Física. Se isso não foi preconizado como norma nas atividades programadas para a Educação Física, o foi certamente admitido esporadicamente para certos casos especiais: - Na rítmica e na dança moderna ocorre frequentemente esta oportunidade de improvisação e de criatividade; No Método Natural de Hébert, o percurso em plena natureza, como se fosse uma exploração ou expedição, dava margem a realizações do gênero não-diretivo; No Método Natural Austríaco também a prescrição de introduzir habilidades ou aplicações de caráter artístico, com a preocupação de criação e de aperfeiçoamento; No "Fartlek" a liberdade de execução no percurso de exercícios recreativos escolhidos pelos atletas. Como pode a criança distinguir quais os exercícios de que mais precisa para seu desenvolvimento físico? Não basta gostar de determinado exercício, é preciso saber sua utilidade para o educando, quais as deficiências

que vai combater (seus pontos fracos) e quais as qualidades que pode desenvolver. Nem os adultos, às vezes, conseguem alcançar a finalidade fisiológica, moral e social de determinados exercícios, logo a criança e o adolescente muito menos. Isto seria como na alimentação: as crianças escolheriam doces, chocolates, sorvetes, bombons e não os alimentos que contivessem proteínas e gorduras, se os deixássemos escolher à vontade. Portanto, a orientação dos mesmos para a escolha das atividades parece-nos que é "Pedagogia Diretiva". O que pode ser aplicado a pequenos grupos e com variadas aparelhagens e exemplos locais, nem sempre é aplicável a turmas grandes e com locais restritos e aparelhagem pobre. Por outro lado não podemos preparar o educando para a vida se só lhe oferecemos o que ele gosta, sem nenhuma exigência. Assim seria prepará-lo como se a vida fosse um mar-de-rosas sem espinhos. Isto não quer dizer que o aluno não tenha possibilidade de escolha, nem oportunidade de criar e exercitar sua autoafirmação para sua realização emocional. Há tanta preocupação em não sujeitar o educando à orientação do professor e no entanto o adolescente sente necessidade de sujeitar-se ao chefe do bando, ao líder de suas atividades recreativas, seus "hobbies" e outras atividades nem sempre com finalidade nobre e para o bem, e muitas vezes para o mal, para destruir, para anarquizar. Sabemos que o jovem faz isto porque inconscientemente talvez quer se rebelar contra a autoridade paterna ou materna, que ele projeta no professor. Mas, perguntamos nós, não será também esse "transfert" uma necessidade que ele sente e como lhe repugna ser dirigido pelos pais e pelos professores, ele vai buscar no líder a satisfação dessa necessidade de ser guiado e orientado, que lhe confere mais segurança? Ora temos sempre batalhado para que na Educação Física o professor procure sempre descobrir os líderes e orientá-los discretamente para o bem, para atividades saudáveis e nobres. E isso não é uma forma indireta de Pedagogia Diretiva? Não será essa a intenção daqueles que defendem com unhas e dentes a chamada pedagogia não-diretiva em Educação Física? Evidentemente que não concordamos com aqueles que pensam que o aluno deve ser tratado como um "robot", como um boneco mecânico, isto é, como autômato, o que seria um extremo igualmente condenável. Não temos dúvida de que os partidários da pedagogia não-diretiva têm razão de se insurgir contra certas formas, processos ou métodos de trabalho demasiado autoritários usadas na Educação Física, como os que eram usados antigamente na ginástica sueca do século passado, ou aqueles exercícios comandados como a ordem unida militar, que hoje não têm mais razão de ser. Entretanto certos exercícios construídos (analíticos) executados acompanhando um guia ou ritmo musical (o que é bastante agradável), não devem ser interpretados como de execução mecânica, uniforme, sendo até muito mais estético do que executá-los sob a forma individualizada, ao ritmo e à vontade de cada um, o que nem sempre representa o ritmo fisiológico indicado para obter determinados efeitos psicofísicos no corpo do educando. Também é lógico que estes temperamentos recebam melhor a pedagogia não-diretiva, mas com outros, ao contrário, não adiantam motivações e estímulos que são usados normalmente, precisando, às vezes, serem compelidos, como acontece com os

apáticos, que são difíceis de serem motivados e estimulados. Deixá-los à vontade para fazer o que quiserem e quando quiserem, não é de forma alguma uma boa pedagogia. É uma má interpretação da pedagogia hedonista, que de forma alguma admite tal absurdo. Nossa conclusão, portanto, é que o professor deve motivar e incentivar o educando para que ele execute espontaneamente certas atividades que lhe são proporcionadas, como próprias para o desabrochamento de suas qualidades potenciais e, ao mesmo tempo, outras atividades formativas, construídas sob forma diretiva, que são mais estimulantes e eficientes quando executadas em conjunto, com efeitos fisiológicos determinados.

Bibliografia:

(1) - SEURIN, PIERRE - ESSAI DE SYNTHÈSE TECHNIQUE ET PÉDAGOGIQUE EN EDUCATION PHYSIQUE IN BULLETIN FZEP N. 1-2-1970.

SEDE CENTRAL - A partir deste mês a Associação, graças ao nosso consócio Prof. Joaber Pereira, Presidente do Sindicato dos Professores do RGS, estamos na nova sede, na Galeria Rosário, 5º andar - Sala 502, onde atenderemos diariamente, no horário das 15 às 18 horas.

V CONGRESSO PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA em Buenos Aires, de 7 a 15 de Nov. No Boletim nº 3/70 publicamos o temário. Estamos organizando uma caravana. Trate de se inscrever desde já. Maiores informações em nossa sede Central.

A AEEFD participou como patrocinadora do I ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA, de 4 a 7 de Setembro, que reuniu mais de 800 professores.

Nossas três colegas que estão na Europa em viagem de estudos, depois de estagiarem três meses em Portugal, um na Espanha, obtiveram agora uma bolsa de estudos de um ano e meio na Escola Superior de Educação Física de Colonia, na Alemanha. Comunicaram que o vestibular de nossa ESEF vale também na Alemanha. Felicidades Tania Vanini, Tania Cortes e Marilu Becker! Voltem trazendo bastante novidade para nós.

Na Assembléia Geral Fédération Internationale d'Education Physique, em Lisboa, esteve presente o Presidente do Comité Brasileiro, general Jayr Jordão Ramos que foi eleito Vice-Presidente para a América. Parabens colega e muitas felicidades nessa importante e espinhosa missão; O Comité Regional do Sul irá fazer o possível para seu maior êxito, divulgando o Boletim da FIEP que continuará a ser editado em Portugal, com boa parte da matéria em Português. E aqui vai um apelo aos nossos consócios, para que tomem assinatura conosco, que agora é de quatro dólares (20 cruzeiros) e para as entidades dez dólares, isto é, 50 cruzeiros.

NOVO PRESIDENTE DA FIEP. Na assembléia geral de Lisboa foi eleito o Dr. Pierre Seurin como presidente da FIEP que substituiu o nosso

colega de Portugal, Dr. Antonio Leal d' Oliveira que quis retirar-se para a vida privada. Muitas Felicidades aos dois grandes batalhadores pela causa da Ed. Física.-

PAGAMENTO DE ANUIDADE - Agora o colega de P. Alegre poderá pagar sua anuidade na sede Central, onde estará a disposição uma funcionária, diariamente, das 15 às 18 horas. Mas também poderá fazer o pagamento em qualquer Banco a favor da conta da AEEFD na União de Bancos Brasileiros-R. Sete de Setembro, 1076. Se fôr à Divisão de Ed. Física da SEC também poderá a anuidade ser recebida pela nossa colega Profa. Edith Pezzi. Assim, nos parece, que só não paga quem não quer mesmo ... Os colegas que estão no Plano do Centro de Processamento de Dados não estranhem o desconto dos próximos três meses, pois é a diferença porque a anuidade passou a ser de dez cruzeiros. A partir de janeiro, passarão a descontar somente um cruzeiro, que é a mensalidade.

ESEF NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS - Finalmente, em consequência do decreto de federalização em outubro de 1969, passou a nossa Escola a integrar a UFRGS, em 16 de Setembro, tendo sido feita a entrega da mesma pelo Exmo. Sr. Governador do Estado ao Magnífico Reitor Prof. Dr. Eduardo Faraco, com a honrosa presença do Exmo Sr. Ministro de Educação e Cultura, Senador Jarbas Passarinho. Foi uma linda festa, com belas demonstrações dos alunos da ESEF. Mais uma vez nossos parabens à ESEF! Abre-se assim um novo capítulo na história de nossa Escola, que já completou trinta anos ... e que há mais de vinte vinha pleiteando sua federalização.

FEDERAÇÃO DOS PROFESSÔRES PÚBLICOS DO RGS - Em face da federalização da ESEF seus professores deixaram de fazer parte da Federação Estadual. Em consequência disso, o Prof. Jacintho F. Targa, nosso Presidente, renunciou à presidência da mesma. No mês passado, o Presidente da Federação enviou ao Deputado Euclides Triches a seguinte mensagem de confiança: " NO MOMENTO CRÍTICO E ANGUSTIANTE PORQUE PASSA NOSSO SACRIFICADO MAGISTÉRIO, É REALMENTE CONFORTADOR CONSTATAR QUE NO PROGRAMA DE GOVÊRNO DE VOSSA EXCELENCIA A EDUCAÇÃO FIGURA COMO META PRIORITÁRIA, ANUNCIANDO TAMBÉM A MENSAGEM ESTIMULANTE QUE PRETENDE VALORIZAR O MAGISTÉRIO. ISTO POR CERTO TRARÁ NÔVO ALENTO AO QUASE EXAURIDO MAGISTÉRIO, PERMITINDO-LHE REUNIR FORÇAS PARA CONTINUAR POR MAIS ALGUM TEMPO NA SUA ESPINHOSA E SUBLIME MISSÃO DE EDUCAR. ATENCIOSAS SAUDAÇÕES. PROF. TARGA - PRESIDENTE. Como último ato, o prof. Targa fêz entrega ao Exmo Sr. Ministro de Educação e Cultura os dois seguintes apelos: Sr. MINISTRO. Através das manifestações de V. Exclencia desde que assumiu a parte do Ministerio da Educação e Cultura tem se sentido a preocupação de uma maior valorização do ministério, como tônica das mais repetidas. A Federação dos Professôres Públicos do R.G.Sul, desesperada de suplicar ao Govêrno do Estado para que encontre um meio de renumerar dignamente seus professôres

de grau médio cujos vencimentos básicos são vexatórios de serem publicados, dirige a V. Exelência um angustiante apelo no sentido de que ajude o nosso Governo a encontrar uma solução para tão delicado problema, em face do número alarmante de professôres de gabarito que se vêm forçados a abandonar o magistério público do nosso queri do Estado por certo um dos vanguardeiros do País.

Certo de que a inteligencia e dinamismo os atos e iniciativa de V. Exelência á testa da Educação no Brasil saberão encontrar os meios adequados para solucionar situações constrangedoras, colhemos para apresentar a V.Exelência os protestos da mais elevada estima e consideração!" JACINTHO F.TARGA - PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO.

Por outro lado, dando conta da resolução Encontro dos Professôres da Educação Moral e Cívica, o presidente da Federação encaminhou ao senhor Passarinho o seguinte Ofício:

SENHOR MINISTRO.

Mais de oitocentos professôres reunidos durante a Semana da Pátria, 4 a 7 de Setembro aprovaram no encerramento do I Encontro de Professôres de Educação Moral e Cívica, promovido por esta Federação, um apelo a vossa exelência e as autoridades federais e estaduais no sentido de que lhes sejam pagas as férias correspondentes, quando muito dela pretendem frequentar cursos de Extensão e Aperfeiçoamento Sobre Educação Moral e Cívica. Sendo uma aspiração justa, estamos certos de que vossa excelência fará o possível para que seja atendida.

Colhemos o ensejo para apresentar a vossa Excelência os protestos da mais elevada estima e consideração". PROF. JACINTHO F.TARGA-PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO.

PRIMEIROS CLASSIFICADOS NO CONCURSO PARA PROF. DE ENSINO MÉDIO. I
II DE EDUCAÇÃO FÍSICA FEDERAIS.

Antes os primeiros lugares os seguintes.

- 1º RICARDO LUBER
- 2º WASHINGTON GTIERRES
- 3º WALTER GOMES DOS SANTOS
- 4º MARFIZA MARIA FERREIRA
- 5º AURA RIBEIRO MENDES DA SILVA
- 6º TEREZINHA CATARINA MANFRO RESIN
- 7º OLGA SCHMITT DE AZAMBUJA
- 8º ELSA PEREIRA MANFRO
- 9º DIVA PETENUZZO SANTIAGO
- 10º RIVADAVIA SEVERO

Parabens a êles e a todos que passaram.

DIA DO PROFESSOR - Pela passagem do DIA DO PROFESSOR que hoje transcorre, apresentamos aos nossos consócios e a todos os demais colegas de tôda parte os nossos votos que tenham sucesso em sua missão nessa nova fase que ora iniciamos em que a Educação Física foi finalmente valorizada pelas autoridades competentes do País! Não decepcionemos nossos educandos que esperam tanto da Educação Física!

PRESIDÊNCIA DA FEDERAÇÃO DOS PROFESSÔRES PÚBLICOS DO RGS - Foi eleita presidente da Federação na eleição do Conselho de Representantes do dia 9 do corrente a nossa consócia Prfa. Odair Perugini de Castro que já é também presidente da Federação dos Orientadores Educacionais. Felicidades na nova investidura à nossa colega Odair!

SEMINÁRIO DE TÉCNICAS MODERNAS DE TREINAMENTO DESPORTIVO - Provavelmente em começos de novembro a nossa Associação realizará um seminário sobre as técnicas modernas de treinamento desportivo com a participação do Prof. Dr. Inezil Pena Marinho. Avisaremos pela imprensa a época e local. Mantenha-se em contato conosco na nova sede da Associação.

VI SEMINARIO DE ESPORTE GAÚCHO E IV JOGOS INTERMUNICIPAIS DO RGS

De 22 a 25 de outubro realizar-se-ão em Pelotas os Jogos intermunicipais do Seminário do Esporte Gaúcho programados pelo Departamento de Esportes do Estado em combinação com a Prefeitura de Pelotas, Conselho Regional de Desportos, Federações Desportivas, Divisão de Educação Física da SEC, Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal do RGS e a nossa Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos do RGS. Nosso Presidente, Prof. Jacintho F. Targa, foi convidado para presidir a Comissão de Teses e Pareceres que está encarregada de receber os trabalhos apresentados e formular pareceres que serão submetidos ao plenário. Cabe a nós professôres prestigiar essa iniciativa do DERGS, pois assim estaremos valorizando nossa profissão e apoiando nossa juventude!

Este Boletim foi impresso pela
CAMPAÑA FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA
do MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA.



Ilmo. Sr.

AO CORREIO: Não encontrando o destinatário, favor devolver ao remetente.